


ATAS

XIII CONGRESSO SPCE



Fronteiras, diálogos e transições na Educação

Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação
Escola Superior de Educação de Viseu

6, 7 e 8 de outubro de 2016

ORGANIZAÇÃO

INTRODUÇÃO

ÍNDICE

ORGANIZAÇÃO



ATAS
XIII Congresso SPCE
Fronteiras, diálogos e transições na educação

COORDENAÇÃO

Cristina Azevedo Gomes
Maria Figueiredo
Henrique Ramalho
João Rocha

ISBN

978-989-96261-6-4

DATA

Dezembro, 2016

LOCAL DE EDIÇÃO

Escola Superior de Educação de Viseu

DESIGN

2 Play+

COMISSÃO ORGANIZADORA

COMISSÃO CIENTÍFICA

COMISSÃO ORGANIZADORA



Cristina Azevedo Gomes
Instituto Politécnico de Viseu (Coordenadora)

Almerindo Janela Gonçalves Afonso
Universidade do Minho

Carla Lacerda
Instituto Politécnico de Viseu

Carlos Francisco Reis
Universidade de Coimbra

Henrique Ramalho
Instituto Politécnico de Viseu

Isabel Abrantes
Instituto Politécnico de Viseu

João Paulo Balula
Instituto Politécnico de Viseu

João Rocha
Instituto Politécnico de Viseu

José Carlos Morgado
Universidade do Minho

Luísa Augusto
Instituto Politécnico de Viseu

Maria Figueiredo
Instituto Politécnico de Viseu

Maria João de Carvalho
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Nelson Gonçalves
Instituto Politécnico de Viseu

Sofia Marques da Silva
Universidade do Porto

COMISSÃO CIENTÍFICA



- Abílio Amiguiinho** Instituto Politécnico de Portalegre
- Amélia Lopes** Universidade do Porto
- Américo Peres** Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
- Ana Amélia Carvalho** Universidade de Coimbra
- Ana Maria Seixas** Universidade de Coimbra
- Ana Paula Cardoso** Instituto Politécnico de Viseu
- Ana Paula Macedo** Universidade do Minho
- António Fragoso** Universidade do Algarve
- António Magalhães** Universidade do Porto
- António Neto Mendes** Universidade de Aveiro
- António Osório** Universidade do Minho
- António Teodoro** Universidade Lusófona
- Bartolomeu Lopes Varela** Universidade de Cabo Verde
- Belmiro Cabrito** Universidade de Lisboa
- Belmiro Rego** Instituto Politécnico de Viseu
- Clara Oliveira** Universidade do Minho
- Cristina Zukowsky Tavares** Centro Universitário Adventista de S. Paulo
- Domingos Fernandes** Universidade de Lisboa
- Edilene Guimarães** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco
- Elizabeth Macedo** Universidade do Estado do Rio de Janeiro
- Ernesto Candeias Martins** Instituto Politécnico de Castelo Branco
- Esperança Ribeiro** Instituto Politécnico de Viseu
- Fátima Antunes** Universidade do Minho
- Fernanda Martins** Universidade do Minho
- Fernando Guimarães** Universidade do Minho
- Filipa Seabra:** Universidade Aberta
- Francisco de Sousa** Universidade dos Açores
- Gabriela de Pina Trevisan** Escola Superior de Educação Paula Frassinetti
- Geovana M. Lunardi Mendes** Universidade do Estado de Santa Catarina
- Henrique Gil** Instituto Politécnico de Castelo Branco
- Irene Tomé** Universidade Nova de Lisboa
- Isabel Baptista** Universidade Católica Portuguesa
- Isabel Fialho** Universidade de Évora
- Isabel Menezes** Universidade do Porto
- Jesus Maria de Sousa** Universidade da Madeira
- Joana Brocardo** Instituto Politécnico de Setúbal
- João Barroso** Instituto de Educação. Universidade de Lisboa
- João Correia de Freitas** Universidade Nova de Lisboa
- Joaquim Azevedo** Universidade Católica Portuguesa
- Jorge Adelino Costa** Universidade de Aveiro
- José Augusto Pacheco** Universidade do Minho
- José Brites Ferreira** Instituto Politécnico de Leiria
- Laurinda Leite** Universidade do Minho
- Leo Lynce Lacerda** Universidade do Vale do Itajaí (Brasil)
- Leonor Santos** Instituto de Educação, Universidade de Lisboa
- Licínio C. Lima** Universidade do Minho
- Luís Alberto M. Alves** Universidade do Porto
- Luís Rothes** Instituto Politécnico do Porto
- Manuel Sarmento** Universidade do Minho
- Maria da Conceição Azevedo** Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
- Maria do Céu Roldão** Universidade Católica Portuguesa
- Maria Eduarda Ferreira** Instituto Politécnico da Guarda
- Maria João Cardona** Instituto Politécnico de Santarém
- Maria João Duarte Silva** Instituto Politécnico de Lisboa
- Maria Luísa Frazão Branco** Universidade da Beira Interior
- Maria Manuela Esteves** Universidade de Lisboa
- Maria Neves Gonçalves** Universidade Lusófona
- Maria Teresa Esteban** Universidade Federal Fluminense
- Mariana Gaio Alves** Universidade Nova de Lisboa
- Martins Vilanculos Laita** Universidade Católica de Moçambique
- Paula Cristina** Guimarães Universidade de Lisboa
- Rosanna Barros** Universidade do Algarve
- Teresa Carvalho** Universidade de Aveiro - Centro de Investigação de Políticas do Ensino Superior
- Tuca Manuel** Universidade Katyavala Bwila (Angola)

ÍNDICE



- 1840** António Pais, Margarida Morgado, Manuela Abrantes e Teresa Gonçalves. C4C - CLIL NOS PRIMEIROS ANOS DE ESCOLARIDADE
- 1841** Sílvia Azevedo e António Magalhães. RECONTEXTUALIZAÇÃO DISCURSIVA NA COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO NO ENSINO SUPERIOR EM CABO VERDE
- 1842** Carla Guerreiro, João Gomes e Lidia Santos. GRANDES OBRAS PARA PEQUENOS LEITORES – ESTÉTICA E ÉTICA NA LITERATURA PORTUGUESA CONTEMPORÂNEA DE POTENCIAL RECEÇÃO INFANTO-JUVENIL
- 1843** Anne Schippling. ESCOLAS INTERNACIONAIS NA GRANDE LISBOA: PERFIS INSTITUCIONAIS E CONCEITOS EDUCATIVOS
- 1844** José Lopes. A JURIDICIZAÇÃO DO LOCAL EM EDUCAÇÃO: NOVOS MODOS DE REGULAÇÃO POLÍTICA?
- 1845** Jorge Correia. O PROFESSOR (EDUCADOR) E OS VALORES: EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA
- 1846** Maria Izabel Silva. A REFORMA CURRICULAR E O PROGRAMA “MUNDU NOVU” PARA A INOVAÇÃO EDUCATIVA EM CABO VERDE: BOAS PRÁTICAS DE INTEGRAÇÃO DAS TIC NO ENSINO SECUNDÁRIO
- 1847** Maiza Trigo e António Gomes Ferreira. EQUACIONANDO A AUTONOMIA ESCOLAR EM PORTUGAL: QUE TRAJETÓRIA?
- 1848** Virgílio Correia. A CONSTRUÇÃO DA PROFISSIONALIDADE DO ANIMADOR SOCIOEDUCATIVO – DAS COMPETÊNCIAS PESSOAIS E PROFISSIONAIS À INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO
- 1849** Carlos Novais Gonçalves. ABORDAGENS GLOBAIS NAS ORGANIZAÇÕES EDUCATIVAS, RUMO À QUALIDADE. AVALIAÇÃO E ACCOUNTABILITY EM EDUCAÇÃO
- 1850** Emília Vilarinho. O PÚBLICO E O PRIVADO NA EDUCAÇÃO DE INFÂNCIA EM PORTUGAL: GOVERNAÇÃO DA EDUCAÇÃO E DIREITOS DA CRIANÇA
- 1851** Esperança Ribeiro e Sara Felizardo. CONTRIBUTOS DA PERSPETIVA DIALÓGICA PARA A PRÁXIS DO EDUCADOR SOCIAL: FUNDAMENTOS E POTENCIALIDADES
- 1852** Maria Ferreira, Almerindo Afonso e Mário Santos. INTERNACIONALIZAÇÃO E MOBILIDADE ESTUDANTIL EM ENFERMAGEM: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO
- 1853** Maria Dulce Campos Pereira e Estela Costa. A AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS
- 1854** Ana Camarneiro, Elisabete Fonseca, Isabel Mendes e Manuela Frederico. INTEGRAÇÃO DE ESTUDANTES DO 1.º CICLO NA ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA
- 1855** Teresa Conceição, Mónica Baptista e Sofia Freire. O CONTEXTO COLABORATIVO E REFLEXIVO COMO PROMOTOR DO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL: UMA INVESTIGAÇÃO NA PRÓPRIA PRÁTICA
- 1856** Virgílio Correia. ENSINO PROFISSIONAL EM PORTUGAL DE ALUNOS VINDOS DE CABO VERDE – UMA AVALIAÇÃO
- 1857** Fátima Paixão, Fátima Jorge e Luzia Antunes. O PATRIMÓNIO ARTÍSTICO LOCAL COMO ESPAÇO NÃO-FORMAL DE EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS – UMA PROPOSTA DIDÁTICA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES
- 1858** Luís Grosso Correia. A INTERNACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO NO PERÍODO ENTRE-GUERRAS
- 1859** Sofia Martins, Luís Alcoforado e A. M. Rochette Cordeiro. A FORMAÇÃO PROFISSIONAL COMO BASE PARA UM DESENVOLVIMENTO LOCAL, INTEGRADO E SUSTENTÁVEL
- 1860** Maria da Conceição Leal da Costa e Olga Magalhaes. DO MEMORIAL DE FORMAÇÃO AO RELATÓRIO DE PRÁTICA DE ENSINO SUPERVISIONADO: UMA REFLEXÃO SOBRE TRAJETÓRIAS DE APRENDIZAGEM PROFISSIONAL

GRANDES OBRAS PARA PEQUENOS LEITORES- ESTÉTICA E ÉTICA NA LITERATURA PORTUGUESA CONTEMPORÂNEA DE POTENCIAL RECEÇÃO INFANTO-JUVENIL

Carla Guerreiro¹, João Gomes², Lídia Santos³

¹ Instituto Politécnico de Bragança – Escola Superior de Educação (PORTUGAL),
carlaguerreiro.es@gmail.com

² Instituto Politécnico de Bragança – Escola Superior de Educação (PORTUGAL),
jogomes@ipb.pt

³ Instituto Politécnico de Bragança – Escola Superior de Educação (PORTUGAL),
lidiaflavie@ipb.pt

Palavras-chave: Educação estético-artística, Literatura lusófona, Dramatização;

Resumo

O projeto de investigação/ação, cujo resumo apresentamos, apesar de ainda não estar concluído, encontra-se em fase adiantada de execução. Na sua implementação, estabelecemos uma parceria com o Serviço Educativo do Museu do Abade de Baçal, em Bragança, sendo este dinamizado pelos alunos do 2.º ano da Licenciatura em Educação Básica da Escola Superior de Educação de Bragança, no âmbito das Unidades Curriculares (UCs): Literatura para a Infância e Expressão Dramática, tendo previsto como tempo de duração, o segundo semestre de 2016.

O projeto tem por objetivo dar a conhecer aos alunos (futuros Educadores e Professores do 1.º Ciclo) obras escritas por autores de referência do panorama literário lusófono, que se distinguem na literatura para adultos, mas cuja qualidade do *corpus* textual de potencial receção infanto-juvenil, nos merece particular atenção.

O nosso objetivo é proporcionar aos alunos do 2.º ano do Curso de Educação Básica trabalhar as obras, do ponto de vista literário e artístico, transformando os textos narrativos em textos dramáticos, que serão levados a cena, no mês de junho, em várias instituições escolares do 1.º Ciclo do Ensino Básico da cidade de Bragança. O Serviço Educativo do Museu do Abade de Baçal terá uma colaboração da maior importância, uma vez que ajudará a articular a vertente literária com a vertente estética/artística e fará o contacto com as instituições escolares, ministrando duas formações, essenciais aos alunos da ESEB, que lhes permitirão implementar o projeto. Este Serviço Educativo munirá os alunos da ESEB das ferramentas estéticoartísticas necessárias para que as dramatizações se possam concretizar.

Pretendemos também dar a conhecer a escrita (estética) e as mensagens (ética) presentes nas obras supramencionadas, permitindo às crianças destinatárias expressar as suas opiniões e emoções, após as atividades desenvolvidas, através de uma variedade de registos que não se limite à leitura e exploração oral/escrita ou até mesmo gráfica em contexto de sala de aula.

Para aferirmos resultados, além das observações levadas a cabo, bem como registos fotográficos e notas dos alunos da ESEB, escolhemos outros instrumentos de registo, nomeadamente, grelhas de registo e questões que permitirão aos alunos dinamizadores e aos supervisores verificar o cumprimento dos objetivos.